



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

VOTAÇÃO 141 09/08

Favoráveis: 11

Contrários: —

Decisão: aprovada

[Assinatura]
PRESIDENTE

1. As Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Valoração e Mérito, para os devidos pareceres; 2. Distribua-se aos Senhores Vereadores, mediante cópia.

Birigüi, 11 de março de 2.008.

[Assinatura]
= ELIAS ANTONIO NETO, =
PRESIDENTE.

PROJETO DE LEI Nº 31/08

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DO VIVEIRO MUNICIPAL.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se "CELSO HENRIQUE ESCANHUELA" o Viveiro Municipal, sem denominação oficial, com uma área de 58.390 (cinquenta e oito mil, trezentos e noventa) m², situado na Fazenda Ribeirão Baixotes, com as divisas seguintes: margem esquerda do Ribeirão Baixotes, na divisa de Antonio Martins, segue confrontando com este rumo magnético 86º 30' SE, (agosto/1939),acompanhando a cerca existente na distância de quatrocentos e trinta metros até a estrada que liga Birigui a Coroados; daí a esquerda péla estrada, na distância de cem metros até o marco da divisa de rené Araguaena Martins; segue dividindo com este rumo magnético 70º 30' SE (agosto/1939), distância de trezentos e setenta e seis metros até o marco a margem do Ribeirão Baixotes e pelo veio deste até o ponto de partida.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 10 de março de 2.008.

= EDSON SANTA ROSA ,
VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Celso Henrique Escanhuela, filho de Sergio Escanhuela e Dona Ilda Martins Escanhuela, nasceu em Birigui no dia 17 outubro de 1.979. Neto de Antonio Escanhuela e Maria Nazareth Escanhuela, bisneto de João Escanhuela e Maria Castelhana Escanhuela.

Cursou a Escola "Vicente Felício Primo", onde cursou o 2º grau (supletivo).

Seus antepassados foram os primeiros imigrantes vindos da Espanha a residir nesta cidade contribuindo para o desenvolvimento da mesma. Seus avós foram os primeiros trabalhadores da primeira central telefônica existente, ajudando no progresso desta cidade.

Celso Henrique Escanhuela, exerceu a atividade de serigrafista, operador de caixa e açougueiro.

Homem honesto e trabalhador que sempre levou o nome de nossa cidade por onde passava.

Em uma marcante passagem de sua vida Celso salvou a vida de um colega de serviço, fato ocorrido em um supermercado de nossa cidade, pois o mesmo havia ingerido uma bebida sanitária pensando que fosse água, na qual socorreu imediatamente levando ao médico da cidade.

Amigo de todos, não fazendo entre raça, cor e credo, pois havia humildade em todo o seu ser e sempre prestativo a todos.

Faleceu no dia 15 de outubro de 2006, em Birigüi, e foi sepultado no cemitério da Saudade, deixando entristecidos não apenas os familiares queridos, mas um vasto círculo de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Este o esboço biográfico de Celso Henrique Escanhula bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar o viveiro municipal de nossa cidade, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 10 de março de 2.008.

= EDSON SANTA ROSA ,
VEREADOR.